



RESUMO EXECUTIVO

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE 2025

Data: 27/03/2025.

Local: Organização Pan-Americana da Saúde - Auditório Carlyle Guerra de Macedo (OPAS/OMS).

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Alexandre Rocha Santos Padilha, Adriano Massuda, Ana Luíza Ferreira Rodrigues Caldas, Felipe Proenço de Oliveira, Fernanda De Negri, Jerzey Timóteo Ribeiro Santos, Mozart Sales, Ricardo Weibe Nascimento Costa e Rivaldo Venâncio da Cunha.

OPAS/OMS: Cristian Morales Furimann.

CONASS: Fábio Baccheretti Vitor, Alexandre Motta, Cláudia Melo, Jefferson Ribeiro, Juracy Lacerda, Jurandi Frutuoso da Silva e Nair Mota Dias.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Carmem Silvia Guariente, Edivaldo Farias da Silva Filho, Leopoldina Cipriano Feitosa, Maria Adriana Moreira, Mauro Guimarães Junqueira e Tatiane Corrêa da Silva Filipak.

Disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=-KK3TnHx4Hc>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:00:14 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:02:21 - Cristian Morales Fuhrmann – Representante da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil.

00:06:42 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:11:27 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

00:17:25 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:19:15 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

00:25:08 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:26:10 - Getúlio Vargas de Moura Júnior – Conselheiro de Saúde do Segmento Usuário, da Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

00:31:04 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:22:49 - Alexandre Rocha Santos Padilha – Ministro da Saúde.

00:34:04 - Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas – Secretária de Atenção Primária à Saúde (SAPS).

00:38:46 - Fernanda De Negri – Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS).

00:41:25 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.



00:41:49 - Ricardo Weibe Nascimento Costa – Secretário de Saúde Indígena (SESAI).

00:45:34 - Felipe Proenço De Oliveira – Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

00:50:06 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, abriu a 3ª Reunião Ordinária da CIT, expressando a honra de integrar a equipe do Ministro Alexandre Padilha e dar continuidade ao trabalho excepcional de reconstrução do Ministério da Saúde realizado por Nísia Trindade. Ressaltou a importância da Tripartite como um espaço essencial para o fortalecimento do SUS, enfatizando que poucos países no mundo têm esse arranjo institucional tão poderoso e importante para os sistemas de saúde e que foi fundamental para o enfrentamento de situações sanitárias difíceis vivenciadas pelo país nos últimos anos. Destacou a responsabilidade do ex-Secretário Executivo Berger na condução da Reunião Ordinária da CIT. Informou que o Ministro iniciou o dia com uma "ambulansseata", simbolizando a entrega de novas ambulâncias para o SAMU aos prefeitos e prefeitas do Brasil. Posteriormente passou a palavra ao representante da OPAS/OMS no Brasil, que também está com a responsabilidade de suceder a Socorro Gross.

Cristian Morales Fuhrmann, representante da OPAS/OMS no Brasil, cumprimentou os presentes e destacou a satisfação da OPAS/OMS em sediar a reunião da Tripartite. Ressaltou sua admiração pelo modelo democrático e participativo do SUS, baseado na autonomia federativa e na solidariedade. Desejou boas-vindas ao Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda e estendeu sua saudação a todos os gestores e trabalhadores da saúde. Reconheceu o legado de sua antecessora, Dra. Socorro Gross, e afirmou seu compromisso em fortalecer as parcerias da OPAS/OMS nos estados e municípios brasileiros. Destacou a disponibilidade da OPAS/OMS, tanto no Brasil quanto em seu mais alto nível, representado pelo Dr. Jarbas Barbosa, para apoiar as transformações necessárias. Cumprimentou Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, e a Secretaria de Saúde do Ceará, Tânia Mara Coelho, futura presidente eleita da entidade, reconhecendo o papel histórico do Conass na construção do SUS. Também, saudou Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, reforçando a importância dos municípios para o fortalecimento da atenção primária e ampliação do acesso à saúde. Enfatizou o protagonismo do Brasil na agenda nacional e global da saúde e sua participação ativa nos espaços da OMS. Apontou desafios prioritários, como ampliar a cobertura vacinal, combater doenças transmissíveis, melhorar o acesso ao tratamento de doenças crônicas, fortalecer as redes de serviços de saúde e a regionalização, além de qualificar a urgência e emergência. Reforçou, ainda, a importância da soberania produtiva em saúde e da



redução da dependência externa. Concluiu destacando que a OPAS/OMS é a casa da saúde nas Américas e segue à disposição para apoiar o fortalecimento do SUS.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, agradeceu à OPAS/OMS pelo apoio técnico essencial ao SUS e cumprimentou a bancada do Conass. Destacou a relevância da gestão de Fábio Baccheretti Vitor, especialmente durante a pandemia e elogiou o alto nível técnico da equipe do Conass, ressaltando seu compromisso com a saúde pública além de diferenças partidárias. Também saudou a presidente eleita, Tânia Mara Coelho, desejando-lhe boas-vindas.

Fábio Baccheretti Vitor, presidente do Conass, deu as boas-vindas à nova gestão do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS Brasil. Apresentou os Secretários Estaduais e Distrital de Saúde presentes na bancada do Conass: Juracy Lacerda (DF), Alexandre Motta (RN) e Nair Mota Dias (AP). Lamentou o falecimento do Dr. Ricardo de Freitas Scott, ex-integrante da Secretaria Executiva do Conass, e do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman. Agradeceu pelos dois anos de trabalho colaborativo na tripartite e anunciou a posse da nova gestão do Conass no próximo mês. Destacou a importância da eleição de Tânia Coelho, segunda mulher a presidir o Conass, ressaltando sua trajetória como infectologista e defensora do SUS. Enfatizou que o processo eleitoral do Conass fortaleceu ainda mais a instituição. Reafirmou que a luta pelo fortalecimento do SUS está acima de qualquer posição política e que a tripartite é essencial nesse processo. Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, lamentou as mortes informadas e manifestou solidariedade às famílias e a população de Belo Horizonte e todo o estado de Minas Gerais além de agradecer ao trabalho prestado ao SUS, em seguida passou a palavra para o Presidente do Conasems e em nome de Hisham Hamida, cumprimentou a todos os Secretários Municipais de Saúde do Brasil e pontuou que a melhor experiência de sua vida foi ter sido secretário municipal de saúde em Curitiba.

Hisham Mohamad Hamida, presidente do Conasems, deu as boas-vindas aos novos representantes do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS Brasil, reafirmando o compromisso do Conasems em colaborar para o fortalecimento do SUS por meio da descentralização, regionalização e melhoria da saúde da população. Parabenizou o Conass pela condução do processo eleitoral e destacou que, como representantes dos municípios, defendem o SUS acima de qualquer ideologia partidária. Saudou a bancada do Conasems, em nome do Secretário Executivo Mauro Junqueira, Edivaldo Farias (MG), Carmem Silvia Guariente (SP), Leopoldina Cipriano Feitosa (PI), Maria Adriana Moreira (AM) e Tatiane Corrêa da Silva Filipak (PR), Josiane Anhaia (RS), Stela dos Santos Souza (BA), Soraya Galdino (PB), Lecita Marreira (AM), Vinicio de Faria e Andrade (MS), Michel Fernando Barth (ES), Antonio Carlos Figueiredo Nardi (PR) e o Raphael Dumont Schlegel (MG). Ressaltou desafios como o subfinanciamento crônico e a ampliação da assistência.



Cumprimentou Rivaldo Venâncio, Secretário Adjunto da SVSA, reconhecendo o impacto positivo do planejamento antecipado no enfrentamento das arboviroses nos municípios.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou a presença de Getúlio Vargas de Moura Júnior, representante do CNS, André Longo, Diretor-Presidente da Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS) e da representante do Presidente da EBSERH, Arthur Chioro, destacando que a iniciativa do presidente de inserir a logo do SUS ao lado da EBSERH, reafirmando que a instituição é Ministério da Educação (MEC) mas também é SUS.

Getúlio Vargas de Moura Júnior, Conselheiro do CNS, cumprimentou os representantes das instituições presentes e transmitiu os cumprimentos da Presidenta do CNS, Fernanda Magano. Ressaltou a importância e a complexidade do momento atual da saúde no Brasil, alinhando-se à fala do ministro Padilha sobre a necessidade de acelerar as entregas conforme o plano de governo eleito em 2022. Destacou a urgência de transformar em ações concretas as resoluções das conferências de saúde, reforçando que não há democracia plena sem o fortalecimento do SUS. Enfatizou a parceria entre Conass, Conasems e Ministério da Saúde nos Conselhos de Saúde para fortalecer a democracia na implementação e avaliação dos planos de saúde, defendendo uma agenda conjunta para consolidar o SUS e o controle social.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou a importância de apresentar a nova equipe de Secretários (as) do Ministério presentes até o momento, antes de dar início às pautas da reunião.

Ana Luíza Caldas, Secretária da SAPS, agradeceu a confiança do Ministro Padilha e destacou a responsabilidade e os desafios de sua nova função. Como médica de família e comunidade atuante, ressaltou sua satisfação em contribuir para a gestão federal. Enfatizou a colaboração com a equipe da SAPS, secretários estaduais e municipais para alinhar estratégias às necessidades dos territórios. Destacou a integração com a SGTES na formação e provimento de profissionais para a Atenção Primária, além da articulação com a SESAI para atender indígenas não aldeados. Ressaltou também a parceria com a SAES para reduzir filas e tempos de espera, fortalecendo a resolutividade da Atenção Primária, e informou que já iniciou diálogo com o Conasems para ampliar a capacidade das equipes e a infraestrutura das unidades de saúde. Destacou também a aproximação com a SECTICS, para atualização da RENAME e outras invocações.

Fernanda De Negri, Secretária da SECTICS, parabenizou Tânia Mara pela eleição no Conass e ressaltou a importância da CIT como espaço de pactuação intersetorial e diálogo. Colocou a SECTICS à disposição para um diálogo contínuo com os entes federativos. Destacou a missão da secretaria de aproximar ciência e inovação do SUS, tanto por meio da produção de evidências científicas para embasar políticas públicas,



quanto pelo desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar a vida da população. Ressaltou que o grande desafio é garantir que esses avanços cheguem à ponta de forma acessível e sustentável, por meio de articulação com gestores interfederativos e técnicos do Ministério da Saúde.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou que, além das Secretárias já apresentadas, Mariângela Simão integrará a equipe como Secretária da Secretaria da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), enquanto Ana Estela Haddad seguirá à frente da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI). Ressaltou ainda a continuidade de Weibe Tapeba como Secretário da SESAI, passando-lhe a palavra em seguida.

Weibe Tapeba, Secretário da SESAI, deu as boas-vindas ao novo secretário executivo do Ministério da Saúde e agradeceu ao ministro Padilha pela confiança em sua continuidade na condução da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Reconheceu o empenho do Conasems e do Conass na construção de diálogos para superar desafios da saúde indígena e barreiras institucionais. Parabenizou Tânia Mara por sua eleição no Conass e reafirmou o compromisso da SESAI em fortalecer a presença da temática indígena nos debates da CIT.

Felipe Proenço de Oliveira, Secretário da SGTES, cumprimentou os gestores e parabenizou Adriano Massuda por suas novas atribuições na CIT. Ressaltou sua satisfação em retornar à SGTES, onde anteriormente atuou como diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) e do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde (DEPREPS). Destacou os desafios da Secretaria para o segundo tempo do governo Lula, especialmente em planejamento, valorização e dimensionamento do trabalho em saúde, além da necessidade de reformular a formação em saúde para atender às demandas do SUS. Enfatizou a importância do debate sobre a residência médica na especialização de profissionais e a necessidade de recompor a oferta de médicos na atenção primária e demais especialistas dos serviços de atenção especializada, que sofreu retrocessos no governo anterior.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou a composição do Secretariado da pasta, mencionando, além de Weibe Tapeba e Felipe Proenço, Mozart Sales como Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

Alexandre Rocha Santos Padilha, Ministro da Saúde, saudou as equipes técnicas presentes e agradeceu à OPAS/OMS pelo apoio contínuo na realização das reuniões da CIT. Reafirmou o compromisso do Brasil com a OMS e destacou os esforços do Ministério da Saúde para a interlocução do país encontro dos Chefes de Estado do BRICS que ocorrerá em julho, seguindo a orientação do Presidente Lula para fortalecer o apoio à organização.



Expressou sua satisfação em retornar à Tripartite, reconhecendo a importância do espaço na construção de consensos e na pactuação de políticas do SUS. Informou que, devido a uma agenda em São Paulo, para participar de um encontro da Assembléia de Deus de Madureira, onde levará o Zé Gotinha para reforçar a importância da vacinação, das campanhas de imunização e do engajamento das lideranças religiosas, essenciais para a promoção da saúde comunitária e a defesa da vida. Ressaltou a urgência de fortalecer as campanhas de imunização para enfrentar o negacionismo e superar desafios relacionados à logística, ao abastecimento e à comunicação e por isso levará o Zé Gotinha para muitos lugares, tendo em vista que o Brasil é mundialmente reconhecido pela vacinação. Destacou que valoriza e aposta no espaço tripartite de pactuação interfederativa e ressaltou que o Conass e Conasems pode contar com o Ministério da Saúde. Ressaltou que a continuidade de um bom trabalho só será possível devido ao fruto da boa gestão da ministra Nísia Trindade. Destacou a importância do espaço tripartite na pactuação interfederativa e reforçou que o Conass e o Conasems podem contar com o Ministério da Saúde. Finalizou reconhecendo que a continuidade do trabalho só será possível devido à gestão eficiente da ministra Nísia Trindade.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1. Secretaria Executiva (SE) – Aspectos da Agenda Interfederativa da Comissão Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nos anos de 2023 e 2024.

01:59:10 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:59:42 - Fátima Ali – Diretora Interina do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP/SE).

02:01:03 - Cícero Dedice de Góes Júnior – Secretário Executivo da Comissão Intergestores Tripartite (SECIT).

02:10:10 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:11:35 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:12:19 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

02:13:26 - Cícero Dedice de Góes Júnior – Secretário Executivo da SECIT.

Destaques:

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, anunciou que o novo diretor do DGIP/SE será André Bonifácio, coordenando tanto as ações interfederativas como a agenda participativa. Ressaltou que foi preparado por eles uma apresentação da síntese da agenda da tripartite nos últimos dois anos, liderados pela Ministra Nísia e pelo Secretário Berger. Convidou a diretora interina do DGIP, Fátima Ali para fazer essa apresentação.



Fátima Ali, diretora interina do DGIP, após cumprimentos cordiais, fez uma referência a Diretora Aíla Vanessa nesse período de transição de diretoria e cumprimentou o Dr. André que comporá o departamento. Solicitou permissão para convidar o Secretário Executivo da CIT para apresentar o trabalho que solidifica a construção coletiva e fortalece o sistema de governança do SUS para que as reuniões ordinárias da Comissão Intergestores Tripartite e as pactuações aconteçam.

Cícero Dedice de Góes Júnior, Secretário Executivo da SECIT, iniciou sua fala contextualizando a definição normativa da CIT, enfatizando sua relevância como colegiado responsável por negociar, articular e decidir sobre diversas agendas e políticas do SUS. Destacou que a CIT é um espaço essencial para a governança do sistema, integrando o Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde, que atuam de forma conjunta para qualificar e fortalecer a gestão do SUS. O secretário ressaltou que a CIT é a instância máxima de pactuação interfederativa do SUS e desempenha um papel estratégico na consolidação das diretrizes de governança estabelecidas pela Lei nº 8080/90, além de ser responsável por garantir a corresponsabilidade dos entes federativos e assegurar o acesso integral à assistência à saúde da população. Detalhou a estrutura organizacional da CIT, que se divide em três componentes principais: os grupos de trabalho temáticos (11 grupos), onde são realizadas discussões e construídos consensos prévios às pactuações; a câmara técnica, que analisa e define as pautas que serão levadas à deliberação; e, a Reunião Ordinária Tripartite, que é o espaço onde ocorrem as pactuações formais entre os entes federativos. Por fim, apresentou um balanço quantitativo das ações da CIT realizadas no período de 2023 a 2025, informando que esses dados estarão disponíveis para consulta no site oficial da CIT.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, expressou agradecimento pelo trabalho desenvolvido e enfatizou a importância de apresentar publicamente o processo que estrutura as reuniões ordinárias da CIT e as pactuações realizadas. Destacou sua participação na banca de doutorado do Ministro Padilha, que analisou a construção de duas grandes políticas nacionais, ressaltando como esses processos são pedagógicos e fundamentais para o fortalecimento e aprimoramento das políticas públicas de saúde no Brasil.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, agradeceu a atuação da SECIT e ressaltou que devemos nos orgulhar desse fórum democrático que é a CIT.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, agradeceu as contribuições do DGIP sob a gestão da Aila e deu as boas-vindas ao novo diretor André Bonifácio. Ressaltou que a Tripartite é uma trincheira de resistência participativa do SUS que garante a discussão e pactuação coletiva e qualificação das políticas para ponta.



2.2. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue e Arboviroses.

00:50:49 - Rivaldo Venâncio da Cunha – Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

01:05:49 - Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:07:06 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:08:12 - Mauro Guimarães Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

01:10:20 - Rivaldo Venâncio da Cunha – Secretário Adjunto da SVSA.

Destaques:

Rivaldo Venâncio da Cunha, Secretário Adjunto da SVSA, agradeceu a parceria entre os entes, técnicos e trabalhadores da SVS e MS, destacando que esta foi sua última participação na CIT como secretário adjunto. Iniciou a apresentação apresentando os dados atualizados da dengue até a 12ª semana epidemiológica de 2025, evidenciando uma redução de 73% nos casos em comparação ao mesmo período de 2024, ressaltando que a queda não é homogênea e que São Paulo apresenta a maior incidência, além de um número de óbitos preocupante. Reconheceu a contribuição da SEIDIGI na produção de painéis de monitoramento da dengue e outras arboviroses, acessíveis à população. Em relação à chikungunya, apontou estabilidade nos casos em relação a 2024, mas com letalidade preocupante, especialmente nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em localidades de pequeno porte onde há baixa cobertura assistencial. Destacou ainda o aumento de casos de febre Oropouche entre 2023 e 2024, com 92% dos registros concentrados no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, salientando que a doença não é mais uma característica da Região Amazônica. Expressou preocupação com casos de febre amarela originados no Pará e no interior de São Paulo. Destacou e parabenizou o trabalho da equipe da SVSA, especialmente Guilherme Loureiro Werneck e Patrícia Bartholomay, pelo desenvolvimento do Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Vigilância Genômica, que disponibiliza painéis de monitoramento de doenças e agravos de saúde pública para a população ([Paineis de Monitoramento de Doenças e Agravos](#)). Finalizou sua apresentação com um vídeo sobre o monitoramento laboratorial dos sorotipos de dengue, produzido pela Coordenação-Geral de Laboratório de Saúde Pública.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, expressou seu reconhecimento ao trabalho de Rivaldo Venâncio na SVSA e parabenizou a equipe pela apresentação e atualização dos dados, ressaltando sua relevância para um diagnóstico mais preciso da situação de saúde da população. Alertou que, apesar da redução nos casos de dengue, o número de óbitos ainda é preocupante e deve embasar estratégias para aprimorar a organização da assistência. Destacou que as taxas de letalidade por dengue



apresentadas são um alerta para a mobilização das equipes de atenção primária, urgência e emergência. Por fim, enfatizou que os painéis de monitoramento apresentados fortalecem a capacidade de análise e a orientação das ações.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, agradeceu a atuação do Secretário Adjunto Rivaldo nos estados e destacou a relevância das ferramentas apresentadas. Ressaltou que esses instrumentos são fundamentais para os gestores, pois fornecem evidências para a tomada de decisões e garantem transparência à população, permitindo o acompanhamento qualificado da situação de saúde.

Mauro Guimarães Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, ressaltou a relevância da atualização do cenário da Dengue e outras arboviroses, destacando que é lamentável perder vidas por questões ligadas à dengue. Destacou a necessidade de investir na formação em saúde e sugeriu a realização de uma reunião Tripartite com o Ministério da Educação para aprimorar a qualificação dos profissionais no enfrentamento à Dengue. Além disso, enfatizou a importância de fortalecer a comunicação com a população, uma vez que mais de 80% dos focos do mosquito estão dentro das residências, reforçando que, além da mobilização do poder público, o combate à doença deve ocorrer no cotidiano das pessoas.

Rivaldo Venâncio da Cunha, Secretário Adjunto da SVSA, encerrou sua participação agradecendo as contribuições e concordando com as observações apresentadas. Destacou que a redução dos casos está relacionada à permanência dos mesmos sorotipos em determinadas localidades, além do trabalho contínuo e articulado das secretarias estaduais e municipais de saúde na mobilização de ações de controle e prevenção.

2.3. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Programa Mais Acesso à Especialistas (PMAE).

01:27:17 - Mozart Júlio Tabosa Sales – Secretário de Atenção Especializada à Saúde (SAES).

01:50:49 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:53:11 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:56:26 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:57:06 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:57:58 - Mozart Júlio Tabosa Sales – Secretário de Atenção Especializada à Saúde (SAES).

Destaques:

Mozart Sales, Secretário da SAES, apresentou desafios e estratégias da secretaria, destacando a ampliação do atendimento em ginecologia, a modernização da regulação e a expansão da Telessaúde. Informou que, por determinação do Ministro Padilha, será implementado um conjunto de intervenções para tratar patologias como endometriose e sangramento uterino anormal, além da criação de uma nova linha de



procedimentos cirúrgicos, com recursos adicionais. Abordou a necessidade de fortalecer os Sistemas de Informação (SI), promovendo a interoperabilidade entre SISREG e e-SUS Regulação para otimizar a gestão das filas de espera. Sugeriu a revisão da Política Nacional de Regulação de 2008, com a criação de um grupo de trabalho para qualificação da regulação assistencial. Pontuou a ampliação da Telessaúde para consultas, diagnóstico e regulação, destacando o lançamento de um edital para o Sistema de Telessaúde e Teleconsulta, incluindo parcerias com o setor privado. Destacou o apoio da AGSUS e da EBSERH na oferta de serviços especializados, ressaltando a necessidade de um olhar detalhado sobre o papel dos hospitais universitários, considerando os investimentos do SUS nessa área. Na oncologia, anunciou a criação do Sistema Nacional de Acesso à Radioterapia, com oferta regionalizada, Tratamento Fora do Domicílio (TFD) e hospedagem, considerando que o atraso no tratamento oncológico impacta diretamente a mortalidade. Também mencionou a qualificação do Pronon e a implementação de um novo protocolo de rastreio do câncer de colo de útero. Sobre o SAMU, informou que estados e municípios solicitam uma nova Ata de Registro de Preço, permitindo a readequação das frotas com recursos próprios. Explicou que a nova Ata será estruturada para beneficiar estados e municípios, garantindo melhores condições de compra. Por fim, anunciou que a atualização dos dados do PMAE será disponibilizada junto com a apresentação.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, deu boas-vindas ao novo secretário da SAES e ressaltou a relevância das pautas apresentadas para os municípios. Manifestou apoio à criação do grupo de trabalho para a adequação da Política Nacional de Regulação. Defendeu a priorização dos avanços no Sistema de Regulação, com maior integração e qualificação do acesso de forma regionalizada e descentralizada, alertando que historicamente essa não foi uma prioridade, resultando em sistemas fragmentados desde o Programa Nacional de Redução de Filas. Sugeriu a criação de uma modelagem única de regulação, com fila única, evitando fragmentação entre estados, prestadores e fluxos de serviço, utilizando o exemplo apresentado do Hospital do Amor. Também destacou a necessidade de ampliar o acesso ao Conasems nas discussões sobre o PRONAS e PRONON, garantindo contribuições efetivas, assim como ocorreu com o Proadi, cuja abertura para Conass e Conasems resultou em aprimoramentos com impacto direto na ponta.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, destacou que a regulação em especial, é um compromisso que temos que ter com a transparência, pois não sabemos de fato sobre os dados que existem sobre as diversas filas e isso impossibilita a tomada de decisão dos gestores, transparência de ordem de fila e previsão orçamentária. Também pontuou que o Conass é favorável para a questão de criação de uma fila única que garanta o funcionamento da regionalização e recursos proporcionais sejam utilizados. Reiterou a fala do



Conasems, destacando que a criação do grupo de trabalho é importante, entretanto é necessário ouvir os estados e municípios em qualquer tipo de processo para trazer mais acertos nas pontuações.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, trouxe um breve relato da experiência exitosa de Minas Gerais em relação a oncologia, que mostrou a importância do trabalho descentralizado dos Centros e Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon e Nacon), tem uma experiência no norte de Minas que diminuiu a distância e ampliou o acesso para cirurgia e quimioterapia e que é viável replicar a modelagem para o resto do Brasil.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, destacou a experiência do Norte de Minas, mostra que é possível realizar oferta de atendimento clínico e internação próximos à residência dos pacientes mesmo que o território seja amplo, promovendo maior acessibilidade e humanização no tratamento oncológico. Ressaltou que, ao considerar os custos de transporte e os benefícios da descentralização, a estratégia se torna mais eficaz, permitindo a ampliação desse modelo para todo o estado.

Mozart Sales, Secretário da SAES, concluiu sugerindo a realização de uma visita em conjunto com Conass e Conasems, no menor tempo possível (dentro de uma ou duas semanas), para conhecer pessoalmente a experiência de Minas.

Encaminhamento: Criação de um GT para revisão e qualificação da Política Nacional de Regulação e registro e gestão compartilhada dos dados de tempos de espera através de Central unificada, com duração de 60 dias.

2.4. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Apresentação da Estratégia de Vacinação nas Escolas e Contra a Influenza.

01:13:00 - Éder Gatti Fernandes – Diretor do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA).

01:19:39 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:35:42 - Cláudia Mello – Vice-Presidente do Conass/Região Sudeste.

01:21:57 - Éder Gatti Fernandes – Diretor do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA).

01:23:49 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:24:12 - Éder Gatti Fernandes – Diretor do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA).

Destaques:

Éder Gatti, Diretor do Programa Nacional de Imunizações, apresentou as Estratégias de Vacinação nas Escolas e Contra a Influenza para 2025, elaboradas coletivamente no Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde (GT VS). A primeira grande ação será a vacinação contra a Influenza, priorizando as regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sul e Sudeste. O lançamento nacional ocorrerá em 7 de abril de 2025, data escolhida porque, nesse momento, a vacina estará disponível em todos os municípios, embora a distribuição tenha



iniciado na semana anterior e os municípios já possam começar a aplicação. Além disso, está prevista uma mobilização nacional em 10 de maio de 2025, convocada pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e reduzir complicações, internações e mortalidade associadas ao vírus da Influenza. O diretor destacou que a campanha de comunicação já está em andamento, incentivando a população a se vacinar neste atual período de maior sazonalidade da doença. A vacina, agora incorporada nos calendários de ciclos de vida (crianças, gestantes e idosos com 60+), segue disponível para outros grupos como estratégia especial. A meta estabelecida é vacinar 90% desse público-alvo. Produzida pelo Instituto Butantan, a vacina é trivalente, com composição adaptada ao hemisfério sul de 2025 e cobre três tipos diferentes do vírus da Influenza. O diretor também reforçou recomendações específicas, como a necessidade de duas doses para crianças não vacinadas previamente e a inclusão de toda a população indígena a partir dos seis meses de idade. O diretor destacou a Portaria GM/MS nº 6.715, de 17 de março de 2025, pactuada na CIT de janeiro de 2025, que prevê um repasse financeiro de R\$ 150 milhões para estados e municípios. Desse total, R\$ 16 milhões serão destinados aos estados e R\$ 134 milhões aos municípios, com o objetivo de fomentar a vacinação nas escolas e a intensificação da vacinação de rotina no segundo semestre. A estratégia de vacinação nas escolas busca inserir a discussão sobre imunização no ambiente escolar e envolver estudantes de 0 a 15 anos, desde a educação infantil até o ensino médio. A recomendação é que a mobilização ocorra entre abril e maio, abrangendo escolas públicas e privadas, alinhada ao Programa Saúde na Escola (14 a 30 de abril), que prioriza vacinas como Febre Amarela, Tríplice Viral, DTP, Tríplice Bacteriana, ACWY e HPV. Foi enfatizada a necessidade de convergir a estratégia do HPV com a ampliação da vacinação para adolescentes de 15 a 19 anos, promovendo um resgate vacinal e expandindo a cobertura entre estudantes do ensino médio. O diretor ressaltou que essa ação integra esforços do Programa Nacional de Imunização (PNI) e da Atenção Primária à Saúde (APS), destacando a construção coletiva junto a Secretaria da SAPS, Ana Luíza Caldas, e de Kátia Souto, líder do Programa Saúde na Escola. A colaboração entre Vigilância e Atenção Primária está reforçando a promoção da vacinação nas escolas. Finalizou a apresentação agradecendo aos estados e municípios pela parceria nos territórios.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, ressaltou a importância de todas as ações de vacinação e fez um reconhecimento ao trabalho dos profissionais municipais de saúde, que executam essas iniciativas na ponta, enfrentando desafios e a desinformação. Enfatizou que todo dia é um "Dia D" de vacinação, respeitando as particularidades de cada município. Destacou a necessidade de reconhecer as diferentes realidades logísticas, como as demandas específicas da região amazônica em comparação às áreas metropolitanas, reforçando a importância de adaptar as estratégias para garantir que a vacina chegue ao braço de todos os cidadãos.



Cláudia Mello, Secretária de Saúde do Rio de Janeiro, agradeceu e parabenizou a equipe do Éder pelo sucesso da mobilização da vacinação, que obteve melhoria nas coberturas. Ela destaca que, no Rio de Janeiro, está acontecendo uma mobilização da Tríplice Viral e que a equipe do Ministério da Saúde está presencialmente dando suporte. A Secretaria enfatizou que, atualmente, o Brasil conta com uma equipe de municípios, estados e Ministério da Saúde integrados e trabalhando juntos para qualificação da vacinação. Éder Gatti, Diretor do DPNI/SVSA, destacou a importância do papel dos municípios na execução do PNI, enfatizando o respeito à realidade local e a valorização dos profissionais da ponta. Ressaltou a parceria positiva com o Rio de Janeiro, elogiando o empenho do estado e a sinergia das ações. Além disso, mencionou o desafio de manter a certificação de área livre de sarampo que o Brasil possui, especialmente no RJ devido ao alto fluxo de turistas, destacando as ações de busca ativa e vacinação como estratégias fundamentais para ampliar a cobertura do tríplice viral.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, perguntou a respeito das atualizações em relação a vacina da dengue anunciada pela então Ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Éder Gatti Fernandes, Diretor do DPNI/SVSA, informou que a vacina contra a dengue do Instituto Butantan foi aprovada para incorporação ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) e está em processo de licenciamento acelerado, com previsão de conclusão ainda este ano. Destacou o apoio do Ministério da Saúde ao Butantan e sua capacidade própria de produção, que já está em andamento, com expectativa de disponibilizar 1 milhão de doses ainda este ano e ampliar a entrega para 60 milhões de doses a partir do próximo ano, por meio de parcerias. Reforçou o compromisso anunciado pela então ministra Nísia Trindade e reafirmado pelo atual ministro Alexandre Padilha na aquisição das doses. Ressaltou que, apesar do avanço, há variáveis fora da governabilidade do Ministério da Saúde, como o processo regulatório, que está sendo acompanhado de perto. Após o licenciamento, a estratégia de vacinação será discutida no âmbito tripartite para definir coletivamente as ações de mobilização.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

3.1 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Minuta de Portaria que estabelece as metas e os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS a partir do ano de 2025.

02:13:44 - Patrícia Bartholomay Oliveira – Coordenadora-Geral de Inteligência Epidemiológica (SVSA).

02:22:22 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass

02:22:30 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

Destaques:



Patrícia Bartholomay Oliveira, Coordenadora-Geral de Inteligência Epidemiológica, após cumprimentos cordiais, ressaltou que estava representando o diretor do Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente (DAEVS/SVSA), responsável pelo PQA-VS. Informou que a pactuação proposta está relacionada a mudanças nos indicadores e metas analisados pelo Programa, esclarecendo que os dados referentes a 2025 seriam avaliados em 2026. Inicialmente, apresentou o Programa PQA-VS, implantado em 2013, que visa o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde, adotando uma gestão baseada em resultados. Destacou que, desde sua criação, o programa conta com 14 indicadores fundamentais para a vigilância em saúde e 14 metas ajustadas ao porte populacional de cada território, sendo que o repasse de recursos financeiros está condicionado ao alcance dessas metas. Ressaltou que, desde 2017, há a possibilidade de revisão desses indicadores e metas, conforme previsto na Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, Capítulo V, Art. 84. Explicou que os dados de 2024 serão analisados em 2025 sem alterações, mas para 2026, com base nos resultados de 2025, identificou-se a necessidade de ajustes em alguns indicadores e metas. O processo de revisão incluiu reuniões internas da SVSA, debates com Conass e Conasems e aprovação no Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde (GT-VS) da CIT, resultando em uma minuta de Portaria já avaliada pela CONJUR/MS para implementação no próximo ano dado a pactuação. Ressaltou que, dos 14 indicadores e metas do PQA-VS, apenas dois sofrerão alterações. A primeira mudança ocorre no indicador nº 8, relacionado às arboviroses, que será reformulado para avaliar a qualidade da vigilância com base na proporção de óbitos suspeitos de Dengue e Chikungunya encerrados em até 60 dias, com meta de 75%. A segunda alteração envolve o indicador nº 10, referente à AIDS, que será substituído devido à criação de uma ferramenta para monitoramento preliminar dos resultados, permitindo avaliação antecipada por estados e municípios. O novo indicador passará a medir a proporção de casos de CD4 menor que 200 em relação ao total de novos registros no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral do HIV (SISCEL), considerando o ano de diagnóstico, com meta de redução de um ponto percentual ou manutenção do percentual zero.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, manifestou-se favorável à pactuação, destacando seu alinhamento com as diretrizes estabelecidas.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a condução do processo de construção das alterações nos indicadores e metas, ressaltando a ampla participação dos Cosems. Também se manifestou favorável à pactuação.

Encaminhamento: Pactuada a Portaria que estabelece as metas e os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS a partir do ano de 2025.



3.2 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas – Vigilância Entomológica e Controle Vetorial.

02:30:16 - Lívia Carla Vinhal Frutuoso – Coordenadora-Geral de Vigilância de Arboviroses (SVSA).

02:40:04 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:41:52 - Nereu Henrique Mansano – Assessor Técnico do Conass.

02:43:17 - Mauro Guimarães Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

02:45:04 - Lívia Carla Vinhal Frutuoso – Coordenadora-Geral de Vigilância de Arboviroses (SVSA).

02:46:47 - Rivaldo Venâncio da Cunha – Secretário Adjunto da SVSA.

Destaques:

Lívia Frutuoso, Coordenadora-Geral de Vigilância de Arboviroses, destacou a mudança da diretriz para a prevenção e controle das arboviroses urbanas a partir de 2023. Explicou que, enquanto as diretrizes anteriores focavam na erradicação vetorial, a abordagem passou a considerar novas estratégias após a epidemia de Zika em 2016. Em 2024, a equipe técnica do Ministério da Saúde reuniu-se com pesquisadores para utilizar os resultados de pesquisas financiadas pela pasta na construção de uma nova diretriz voltada a municípios com mais de 100 mil habitantes. Com contribuições do Conass, Conasems e OPAS, a diretriz foi discutida em uma oficina de trabalho e apresenta como inovação a estratificação de risco territorial para orientar o controle vetorial e o uso de novas tecnologias. Ressaltou que a nova diretriz prevê o monitoramento por Ovitrampas como complemento ao LIRA/LIA, permitindo sua adoção por municípios de todos os portes. Reforçou a continuidade de intervenções fundamentais, como controle mecânico, tratamento larvário e visitas a pontos estratégicos, com nova caracterização desses pontos. Também enfatizou a participação comunitária, o fortalecimento da comunicação e o envolvimento dos agentes de controle de endemias e agentes comunitários de saúde (ACE e ACS). Destacou que está prevista a implementação de ações específicas para territórios indígenas com apoio da SESAI, incluindo a liberação de mosquitos estéreis em algumas áreas. A diretriz conta ainda com apêndices contendo orientações detalhadas das estratégias e Notas Técnicas que indicarão as localidades que receberão novas tecnologias. Por fim, ressaltou que o maior desafio será a implementação dessas medidas no campo.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, destacou a importância da atualização das diretrizes e sugeriu que o Ministério da Saúde disponibilize em seu site um compilado de boas práticas e experiências sobre o tema, visando incentivar gestores municipais e estaduais. Manifestou concordância com a pactuação da nova diretriz.

Nereu Henrique Mansano, Assessor Técnico do Conass, concordou com o Fábio e pontuou que se deve continuar a incentivar pesquisas e agradeceu a forma como foi conduzida a pactuação.



Mauro Guimarães Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, sugeriu disponibilizar a TV Conasems para ampliar o acesso dos gestores municipais às técnicas utilizadas. Destacou a necessidade de financiamento federal para o custeio dos agentes de endemias, atualmente a cargo dos municípios. Manifestou-se favorável à pontuação em nome do Conasems.

Lívia Carla Vinhal Frutuoso, Coordenadora-Geral de Vigilância de Arboviroses, informou que a SVSA promoverá uma oficina tripartite em parceria com a SECTICS para discutir novas tecnologias ainda não acompanhadas pelo Ministério da Saúde. Sobre a TV Conasems, destacou que alguns municípios já fazem uso da plataforma e que a rede Conasems também será utilizada para ampliar a disseminação das informações.

Rivaldo Venâncio da Cunha, Secretário Adjunto da SVSA, anunciou que em abril de 2025 será realizada a oficina tripartite para discutir essas novas tecnologias.

Encaminhamento: Pactuada as Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas – Vigilância Entomológica e Controle Vetorial

3.3 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) – Portaria que institui incremento financeiro federal destinado ao desenvolvimento de ações descentralizadas no âmbito da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) para 2025.

02:49:20 - Marco Aurélio Pereira – Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SECTICS).

02:54:47 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

02:54:50 - Mauro Guimarães Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

Destaques:

Marco Aurélio Pereira, Diretor do DAF, contextualizou a proposta de pontuação, que trata de um incentivo financeiro federal direcionado aos municípios que apresentarem disposição de fomento e desenvolvimento de ações voltadas para a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF). Explicou que o MS tem apoiado iniciativas voltadas à PNPMF desde 2012, alinhados em sua maioria ao programa Farmácia Viva, e que somam um investimento de R\$ 77 milhões, distribuídos em 159 projetos. A proposta do incremento, agora em sua segunda edição, teve a primeira ocorrida em 2024, quando habilitou 1.304 municípios a receberem a distribuição de um montante de R\$ 30 milhões, viabilizando um incremento de 39% do valor já direcionado à área até então, e expandiu o campo de ação para todas aquelas contempladas na PNPMF, desde a aquisição e dispensações de fitoterápicos industrializados, cultivo e beneficiamento das plantas medicinais, qualificação profissional, pesquisa e produção científica, dentre outras. A atual



proposta, orçada em mais de R\$ 30 milhões, visa habilitar 1.841 municípios, com expectativas de ser continuada e ampliada à universalização do recurso para todo território nacional até 2027. Quanto aos critérios de elegibilidade, mantêm-se às secretarias municipais de saúde e do Distrito Federal a obrigatoriedade de envio de dados de pelo menos um registro eletrônico de posição de estoque de algum produto fitoterápico, por meio da Base Nacional de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) no intervalo de 24 meses, anteriores à data de coleta dos dados. A distribuição dos recursos continua orientada equitativamente, em modelo *per capita*, priorizando municípios vulneráveis, segundo o IDHM. Finalizou com a apresentação da portaria e agradecimentos aos técnicos do Conass, Conasems e Coordenação-Geral da Assistência Farmacêutica Básica pela sensibilidade e dedicação ao fortalecimento da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, um importante elemento na conscientização do uso racional de medicamentos, além do reconhecimento da diversidade botânica e cultural brasileira, com respeito à sustentabilidade e à autonomia de cada comunidade.

Fábio Bacheretti, presidente do Conass manifestaram-se pela pontuação.

Mauro Junqueira, secretário executivo do Conasems, manifestaram-se pela pontuação.

Encaminhamento: Pactuada portaria que institui incremento financeiro federal destinado ao desenvolvimento de ações descentralizadas no âmbito da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) para 2025.

4. INFORMES ESCRITOS

- 4.1 Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2023) no Brasil.
- 4.2 Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.
- 4.3 Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Programa Mais Médicos.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>